

ENDOMETRIOSE

O endométrio é uma mucosa que reveste a parede interna do útero, sensível às alterações do ciclo menstrual, e onde o óvulo depois de fertilizado se implanta. Se não houve fecundação, boa parte do endométrio é eliminada durante a menstruação. O que sobra volta a crescer e o processo todo se repete a cada ciclo.

Endometriose é uma afecção inflamatória provocada por células do endométrio que, em vez de serem expelidas, migram no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar.

A endometriose é uma situação caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial do útero, fora do útero. Seu principal sintoma é a cólica intensa durante o período menstrual e seu tratamento pode ser feito com o uso de medicamentos supressores da menstruação e nos casos mais graves pode ser necessária a remoção dos órgãos afetados.

Endometriose profunda é a forma mais grave da doença. As causas ainda não estão bem estabelecidas. Uma das hipóteses é que parte do sangue reflua através das trompas durante a menstruação e se deposite em outros órgãos. Outra hipótese é que a causa seja genética e esteja relacionada com possíveis deficiências do sistema imunológico.

Sintomas

A endometriose pode ser assintomática. Quando os sintomas aparecem, merecem destaque:

- * Dismenorreia – cólica menstrual que, com a evolução da doença, aumenta de intensidade e pode incapacitar as mulheres de exercerem suas atividades habituais;
- * Dispareunia – dor durante as relações sexuais;
- * Dor e sangramento intestinais e urinários durante a menstruação;
- * Infertilidade.

Diagnóstico

Diante da suspeita de endometriose, o exame ginecológico clínico é o primeiro passo para o diagnóstico, que pode ser confirmado pelos seguintes exames laboratoriais e de imagem: visualização das lesões por laparoscopia (procedimento diagnóstico e terapêutico no qual se observa diretamente a cavidade abdominal, é considerado o mais importante), ultra-som endovaginal (após preparo adequado), ressonância magnética e um exame de sangue chamado marcador tumoral CA-125, que se altera nos casos mais avançados da doença, que deve ser realizado no primeiro ou segundo dia da menstruação de preferência. O diagnóstico de certeza, porém, depende da realização da biópsia.

Complicações da Endometriose

- Aumento do risco de aborto;
- Comprometimento dos órgãos afetados pelo tecido endometrial;

Quando este tecido endometriótico afeta outros órgão cria aderências que podem causar intensas dores abdominais.

Tratamento para Endometriose

O tratamento da endometriose pode ser feito com:

- Analgésicos;
- Pílula anticoncepcional de uso contínuo;
- Indução da menopausa;
- Retirada do útero;
- Cirurgia para remoção do tecido endometrial;
- Cirurgia para retirada dos órgãos afetados (casos mais graves).

A escolha do tratamento vai depender da idade da mulher, do seu desejo ou não de ter filhos e da gravidade dos sintomas que ela apresenta. A endometriose regride com a menopausa e por isso a antecipação da menopausa pode ser uma das opções de tratamento com melhor resultado.